

Assuntos Transversais

I— Avaliação do desempenho a luz do PES 2007 / Indicadores do QAD

O nível de desempenho nas áreas transversais, avaliado em função dos indicadores do QAD de 2007 (vide tabela anexa), bem como da monitorização das realizações a nível do PES, mostrou alguma evolução assinalável nuns casos, sendo que noutros dever-se-ão imprimir esforços redobrados no semestre em curso.

Realizações

I HIV/SIDA

A prevenção conheceu progressos, através da distribuição de preservativos masculinos, formação de profissionais de saúde em diagnóstico e administração de ITS, a expansão do programa Geração BIZ para jovens, expansão do número de postos oferecendo os serviços de prevenção de transmissão da infecção com HIV de mãe para filho para 350 (de 222 no final de 2006), bem como a disseminação da Estratégia de Comunicação em todas as províncias.

A execução orçamental do HIV/SIDA no OE reduziu em 7% no ano de 2007, atingindo 126 milhões de meticais (214 milhões de meticais em 2006). A execução orçamental global do CNCS situou-se em 23%. Para imprimir dinamismo na gestão dos fundos disponíveis e melhorar a execução orçamental, o CNCS contratou uma entidade privada – Agente de Gestão de Subprojecto.

Análise do Indicador do PAF

O número de mulheres recebendo a profilaxia completa de PTV foi de 8,947 até ao fim de Junho de 2007. Adicionalmente, 1.541 mulheres foram introduzidas no TARV. A meta para o fim de 2007 é de 22,500 (correspondendo a 13% do número estimado das mulheres grávidas HIV+). Assim, se a taxa de expansão do PTV aumentar neste semestre é provável que a meta para 2007 seja alcançada. Até finais de Junho de 2007, 14,109 recém-nascidos receberam a profilaxia como parte dos serviços completos do Programa de PTV.

II Género

Análise do indicador do PAF nos sectores identificados

MPD: Foi elaborado o Guião do PES/OE e BdPES que orienta os sectores para a integração dos assuntos transversais, incluindo a igualdade de género.

MMAS: A Política de Género e Estratégia de Implementação aprovada pelo Conselho de Ministros em Março de 2006, não necessita de aprovação pelo Parlamento. Aguarda publicação no BR e respectivo Regulamento.

Foi feita a defesa do Relatório do grau de implementação da Convenção para a erradicação da discriminação da mulher, *CEDAW*. O MMAS deverá acompanhar os sectores na planificação, monitoria, assegurando a integração do género e a desagregação de dados por sexo.

MISAU: O registo indica que a mortalidade materna aumentou em 38.7% em 2007, comparativamente a 2006². Assim, há necessidade de ter uma estratégia sustentável para atenção às mulheres grávidas. A prevalência de HIV em mulheres estima-se em 56%, o que reforça a necessidade de programas sensíveis ao género.

¹ Na recente revisão do QAD do Sector de Saúde, foi recomendada a revisão deste indicador de modo a contemplar também as mulheres que são introduzidas ao TARV durante a gravidez, (não somente as mulheres que recebem profilaxia) para se estar em linha com o indicador do UNGASS sobre o PTV. A actualização deste indicador será discutida na próxima Revisão Conjunta

² O BdPES pag. 78 explica a razão deste aumento: melhoria do sistema de registo = maior visibilidade

MINT: Foram abertos 9 Gabinetes de Atendimento à Mulher e Criança vítimas de violência doméstica das 10 planificadas para 2007. É importante garantir a disponibilização de recursos para assegurar o funcionamento dos serviços de atendimento.

MOPH: Faltam dados que mostrem a desagregação, por sexo, de informação sobre a mão-de-obra no sector de infra-estruturas, particularmente estradas.

MINAG: A falta de dados desagregados por sexo e o enfoque na produção para o mercado não permitem fazer uma leitura do alcance dos esforços do MINAG para o sector familiar e particularmente o impacto sobre o rendimento das mulheres. Isto não permite avaliar o alcance do indicador.

MEC: Apesar de se ter ultrapassado a meta de 27%, de conclusão do EP2 pelas raparigas, o que representa que apenas 1/3 das raparigas que ingressa no ensino primário conclui este nível. Para manter a meta de 40% para 2008, é necessário aumentar a atenção sobre os impedimentos, tais como: assédio e abuso sexual da rapariga, gravidez e casamentos prematuros, corrupção bem como factores sócio-culturais. Não há informação sobre acções de promoção da igualdade de género a outros níveis da educação.

III Meio Ambiente

Foram aprovados a Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, a Política e a Lei de Ordenamento Territorial que asseguram a transversalidade da gestão ambiental. Merecem atenção a institucionalização das unidades ambientais nos sectores chave, as prioridades de intervenção do CONDES e a integração da componente espacial na planificação distrital. É necessário assegurar que a avaliação do impacto ambiental e a avaliação ambiental estratégica sejam institucionalizadas nos planos e programas dos sectores chave.

Indicador do QAD (2007-2009)

Do indicador acordado 26 planos distritais estratégicos com a componente espacial integrada elaborados e aprovados, para 2007 até ao momento foram finalizados³ 4 (15%). Espera-se que sejam finalizados mais 9 planos até finais do ano 2007. Acções de capacitação dos órgãos locais em matéria de planeamento actualmente poderão acelerar o cumprimento das metas.

IV Desminagem

No I semestre de 2007, o sector clarificou 400 mil m² e pesquisou 79,500 m², trabalhos que permitiram a localização e destruição de 39 minas e 216 engenhos não explodidos. Comparativamente a igual período de 2006, houve um decréscimo acentuado dos níveis de clarificação, situados em 90% devido em parte à retirada de alguns operadores humanitários em virtude da redução de financiamentos ao sector de desminagem no país.

No âmbito de educação cívica sobre o perigo de minas, foram realizadas 113 palestras de sensibilização sobre o perigo de minas abrangendo a 30.900 pessoas e redução de 56% no número de acidentes e 41% do número de vítimas em relação ao primeiro semestre de 2006.

No primeiro semestre de 2007, a execução orçamental do Instituto Nacional de Desminagem situou-se em 58%, conforme ilustra a tabela baixo.

³ Nhamatanda (Província de Sofala), Macossa, Mossurize, Macossa e Tambara (Província de Manica)

V Ciência e Tecnologia

Foram realizadas acções de capacitação em diferentes áreas, nomeadamente Investigação Científica, Transferência de Tecnologias e Inovação (demonstrações de tecnologias inovativas - bomba de água, máquina de descasque de castanha de caju, bicicleta ambulância, bomba de corda e avionetas para pulverização), Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas. Foi igualmente feita a divulgação e promoção da ciência através de uma Mostra de Ciência e Tecnologia em Nampula e a realização de 3 Seminários sobre Inovação nos CRCT's Norte (Cidade de Pemba), Centro (Cidade da Beira) e Sul (Cidade da Maxixe);

VI Segurança alimentar e nutricional

Foi preparada a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN II), o Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional (PASAN), os estatutos e o Regulamento Interno.

Foram realizadas duas monitorias e avaliação de SAN crónica e aguda. Foi divulgado o Estudo de Base sobre as causas da insegurança alimentar e desnutrição no País.

Há perspectivas favoráveis de produção de alimentos para o norte e centro do país, excepto em algumas zonas afectadas pelas cheias. O sul do país apresenta perspectivas desfavoráveis, devido à ocorrência de secas e ciclones.

A avaliação de Maio indica níveis elevados de consumo inadequado de alimentos (75% dos Afs). A situação da desnutrição aguda não é preocupante (2,5 a 5% a nível nacional), mas é alarmante na província de Tete (12%).

Uma avaliação rápida sobre a situação de segurança alimentar e nutricional nas zonas afectadas pelos desastres naturais indica que cerca de 520.000 pessoas encontram-se em situação de insegurança alimentar extrema e necessitam de assistência alimentar imediata entre Outubro de 2007 e Março de 2008. Caso a situação prevaleça, este número poderá subir em 25%.

A integração de SAN nos PEDDs tem sido feita com o apoio da FAO, na província de Gaza. O SETSAN está a trabalhar numa metodologia no âmbito da descentralização de SAN, por forma a expandir este processo para as restantes províncias.

VII Desenvolvimento Rural

Foram realizadas actividades enquadradas no contexto da promoção, coordenação, formulação de estratégias, pesquisa de processos e monitoria de actividades de desenvolvimento do meio rural. Foi lançado o Projecto de Desenvolvimento de Pequenos Produtores Orientados para o Mercado para o Vale do Zambeze para o fortalecimento das ligações de mercado. Foram realizadas acções de capacitação das Equipas de Planificação Provincial e Distrital e a formulação de programas e projectos de Desenvolvimento Económico Local.

O fluxo de informação entre os diferentes níveis (central, provincial e distrital) continua a ser um desafio.

A meta do indicador do QAD é o nº 39 – Nº cumulativo de Agências de Desenvolvimento Económico Local (ADELs) em funcionamento. A meta é atingir oito (8) ADEL's no fim do ano de 2007, ou seja criar pelo menos mais duas (2) ADEL's (já estão em funcionamento ADEL's em Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Nampula e Zambézia).